MINUTO BARRA

POLÍCIA AMBIENTAL DO MARANHÃO PRENDE QUATRO PESSOAS EM FERNANDO FALCÃO EM POSSE DE UM ARSENAL DE ARMAS DE GROSSO CALIBRE

Publicado em 30/08/2020 por Minuto Barra

Até uma pistola de uso exclusivo da Polícia Militar foi encontrada em poder dos suspeitos. Segundo a Polícia Ambiental, mais de 600 hectares foram desmatados na região.

Categoria: Polícia

A Polícia Ambiental do Maranhão recebeu denúncia de que um vasto território do município de Fernando Falcão estava sendo desmatado por madeireiros.

Em veículos descaracterizados, os agentes se deslocaram da capital São Luís para Fernando Falcão.

Chegando lá foi comprovado que, de fato, a área desmatada era imensa, em torno de 600 hectares.
CONTINUE LENDO ABAIXO A MATÉRIA;

A operação realizada neste sábado, 29 de agosto, foi comandada pelo Major Zadok e contou com um suporte de oito policiais que combatem crimes ambientais no Maranhão.

A polícia iniciou a procura dos suspeitos de terem praticado tamanho crime contra o meio ambiente. Em um rancho, próximo ao Rio Alpercatas, os agentes se deparam com um arsenal de

armas de grosso calibre, inclusive, uma pistola .40 de uso exclusivo da Polícia Militar e que estava com sua numeração raspada.

Quatro homens foram presos. Segundo a Polícia Ambiental, no momento do flagrante, um dos suspeitos ainda tentou usar a pistola contra os agentes.

A Polícia Ambiental relatou ao Blog Minuto Barra que os suspeitos eram temidos pelos moradores daquela região.

Foram apreendidas as seguintes armas de grosso calibre;

Duas espingardas calibre 12

Duas espingardas calibre 20

Uma espingarda calibre 28

Um rifle 44

Uma pistola .40(de uso exclusivo da polícia militar)

Além das armas, foram apreendidas dezenas de munições, sendo;

34 munições para pistola .40

Uma munição para arma 38

Três munições para arma 44

11 munições calibre 12

Cinco munições para arma 380

28 munições para arma calibre 20

13 munições para arma calibre 28

Os envolvidos receberam ordem de prisão no local e foram conduzidos para a Delegacia Regional de Barra do Corda. Eles prestaram depoimentos, permanecem presos e ficarão à disposição da Justiça.